

Universidades Lusíada

Torres, Ana Júlia Santos

Violência sexual baseada em imagens : análise comparativa da vitimação e reação de indivíduos heterossexuais e LGBT +

<http://hdl.handle.net/11067/8138>

Metadados

Data de Publicação

2025

Resumo

A ubiquidade das tecnologias de comunicação e digitais, na atualidade, potenciam significativamente a perpetração da violência sexual baseada em imagens (VSBI), oferecendo novas formas de praticar estas ofensas e maiores audiências numa miríade de plataformas online. A presente dissertação teve como principal objetivo a análise da vitimação por VSBI e a exploração das reações à mesma, nomeadamente entre a população heterossexual e LGBT+. Para alcançar este objetivo, foi construído e aplicado onl...

oday, the ubiquity of communication and digital technologies significantly enhances the perpetration of image-based sexual abuse (IBSA), providing new ways to commit these offenses and larger audiences across a myriad of online platforms. The main aim of this dissertation was to analyse victimization by IBSA and explore the reactions to it, particularly among heterosexual and LGBT+ populations. To achieve this purpose, a self-administered questionnaire was developed and applied online to a non-p...

Palavras Chave

Criminologia, Violência sexual - LGBT+, Cibercrime - Vitimação

Tipo

masterThesis

Revisão de Pares

Não

Coleções

[ULP-FD] Dissertações

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T01:06:04Z com informação proveniente do Repositório

Adenda

No seguimento do que ficou registado na ata das minhas provas públicas de apresentação da dissertação de mestrado em Criminologia, subordinada ao título “Violência Sexual Baseada em Imagens: Análise Comparativa da Vitimação e Reação de Indivíduos Heterossexuais e LGBT+”, realizadas no dia 04 de junho de 2025, serve a presente adenda para revisão de um resultado apresentado e correções de pontuação e termos específicos nos seguintes extratos do texto:

P. IX, 2.º parágrafo, 6.ª frase:

Onde se lê - Nas vinhetas em que a única condição que diferia era a dinâmica sexo-afetiva (i.e., homossexual ou heterossexual), os participantes percecionaram o cenário hipotético que envolvia a relação homossexual como menos grave e atribuíram mais culpa à vítima.

Deve ler-se - Nas vinhetas em que a única condição que diferia era a dinâmica sexo-afetiva (i.e., homossexual ou heterossexual), os participantes atribuíram mais culpa à vítima do cenário hipotético que envolvia a relação homossexual.

P. X, 2.º parágrafo, 6.ª frase:

Onde se lê - In the vignettes in which the only condition that differed was the sex-affective dynamic (i.e. homosexual or heterosexual), the participants perceived the hypothetical scenario involving the homosexual relationship as less serious and attributed more blame to the victim.

Deve ler-se - In the vignettes in which the only condition that differed was the sex-affective dynamic (i.e. homosexual or heterosexual), the participants attributed more blame to the victim of the hypothetical scenario involving the homosexual relationship.

P. 21, 3.º parágrafo:

Onde se lê - A violência sexual baseada em imagens parte do conceito “Image-Based Sexual Abuse” (e.g., Henry et al., 2021) e pode ser igualmente denominada por “abuso sexual baseado em imagens” (e.g., Ribeiro, 2019), “exploração sexual baseada em imagens” (e.g., Henry & Powell, 2018), “imagens íntimas não consentidas” (e.g., Viola & Voto, 2023); “pornografia não consentida” (e.g., Citron & Franks, 2014)., “pornografia de vingança” (e.g., Hall & Hearn, 2018) ou “pornografia involuntária” (e.g., Burns, 2015).

Deve ler-se - A violência sexual baseada em imagens parte do conceito “Image-Based Sexual Abuse” (e.g., Henry et al., 2021) e pode ser igualmente denominada por “abuso sexual baseado em imagens” (e.g., Ribeiro, 2019), “exploração sexual baseada em imagens” (e.g., Henry & Powell, 2018), “imagens íntimas não consentidas” (e.g., Viola

& Voto, 2023), “pornografia não consentida” (e.g., Citron & Franks, 2014), “pornografia de vingança” (e.g., Hall & Hearn, 2018) ou “pornografia involuntária” (e.g., Burns, 2015).

P. 87, Tabela 3:

Onde se lê - Prevalência da vitimização por VSBI

Deve ler-se - Prevalência da vitimação por VSBI

P. 92, 2.º parágrafo, 2ª frase:

Onde se lê - Num primeiro momento, foram calculadas frequências e percentagens da mesma nas suas diferentes manifestações (Tabela 7) e, num segundo momento, através dos coeficientes de correlação de Pearson e Point-biserial, exploraram-se as relações da incidência da vitimização por VSBI com as variáveis sociodemográficas e com as variáveis da TAR.

Deve ler-se - Num primeiro momento, foram calculadas frequências e percentagens da mesma nas suas diferentes manifestações (Tabela 7) e, num segundo momento, através dos coeficientes de correlação de Pearson e Point-biserial, exploraram-se as relações da incidência da vitimação por VSBI com as variáveis sociodemográficas e com as variáveis da TAR.

P. 116, 4.º parágrafo, 2ª frase a p. 117, 1º parágrafo, 1ª frase:

Onde se lê - Ainda que de forma não significativa, os participantes atribuíram menor gravidade ao cenário hipotético que envolvia a vítima homossexual comparativamente ao cenário, com condições semelhantes, que envolvia uma vítima numa dinâmica heterossexual.

Deve ler-se - Ainda que de forma não significativa, os participantes atribuíram maior gravidade ao cenário hipotético que envolvia a vítima homossexual comparativamente ao cenário, com condições semelhantes, que envolvia uma vítima numa dinâmica heterossexual.